Informativo para a Imprensa – São Paulo (SP), 21 de fevereiro de 2013.

BB tem lucro líquido recorde nominal de R$ 12,2 bilhões em 2012

Crédito cresce 25% no ano e atinge participação de mercado histórica de 20,4%

O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R$ 12,2 bilhões em 2012, o que corresponde a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (RSPL) de 19,8%. O lucro líquido sem Previ em 2012 foi de R$ 11,4 bilhões, aumento de 10,2% em relação a 2011, marca recorde.

No quarto trimestre o lucro líquido foi de R$ 4,0 bilhões, alta de 45,5% em relação ao trimestre anterior com RSPL de 27,0%. Desconsiderando a Previ, o lucro líquido no período ficou em R$ 3,8 bilhões.

A remuneração aos acionistas no exercício somou R$ 4,9 bilhões, equivalente a 40% do lucro líquido (*payout*), sendo R$ 3,3 bilhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R$ 1,6 bilhão em dividendos.

BB mantém crescimento em ativos após atingir marca histórica

O Banco do Brasil, primeiro banco brasileiro a atingir marca de R$ 1,0 trilhão em ativos, manteve sua trajetória de crescimento no ano, alcançando ao final de 2012 o valor de R$ 1,15 trilhão, evolução de 17,2% em relação a 2011 e de 4,2% em relação ao final do 3T12. A expansão da carteira de crédito foi o principal fator para o crescimento durante o ano.

Carteira de crédito atinge R$ 581 bilhões

A carteira de crédito ampliada, que inclui TVM Privados e garantias prestadas, atingiu R$ 581 bilhões em dez/2012, crescimento de 9,1% em relação ao trimestre anterior e 24,9% em 12 meses. Destaque para carteira PJ, com crescimento de 30,3% em 12 meses. O BB encerrou o ano mais uma vez como líder em crédito no Sistema Financeiro Nacional, atingindo patamar histórico de 20,4% de participação de mercado, contra 19,2% em dez/11.

Inadimplência em queda

Ao final de 2012 os índices de inadimplência do BB se mantiveram menores do que os observados no SFN. O índice de operações vencidas há mais de 90 dias ficou em 2,05% da carteira de crédito, abaixo dos 2,19% registrados em set/2012 e 2,16% em dez/2011. No mesmo período, o SFN registrou aumento no seu índice, de 3,60% em dez/2011 para 3,64% em dez/2012. As operações classificadas na faixa de risco AA-C representaram 94,5% do total da carteira ao final de dez/2012, contra 92,4% observados no SFN. O nível de cobertura da carteira de crédito, que demonstra a provisão existente sobre operações vencidas há mais de 90 dias, encerrou dezembro em 196,5%.

Desembolso para investimento atinge R$ 42,8 bilhões

Em 2012, o BB consolidou sua posição como um dos mais importantes agentes financiadores do crédito para investimento no País. No ano, foram analisados grandes projetos em áreas como Energia, Petróleo, Infraestrutura Rodoviária e Setor Naval, onde R$ 47,5 bilhões já foram contratados ou estão em fase de contratação.

O desembolso de crédito para investimento atingiu no ano o montante de R$ 42,8 bilhões (crescimento de 27% em relação a 2011), com destaque para as linhas de repasse de recursos do BNDES, Pronaf, Investimento Agropecuário, FCO e PROGER. Nas linhas de repasse do BNDES, desde 2008 o BB é o agente financeiro líder no repasse global de recursos. Em 2012, o Banco do Brasil atingiu participação de mercado de 28,6%, com a realização de 572 mil operações. Destaca-se também a liderança absoluta do BB no cartão BNDES, com desembolso de R$ 6,9 bilhões, equivalente a 72% do total da linha no BNDES.

BOMPRATODOS incrementa negócios do Banco do Brasil

No ano de 2012 o Banco do Brasil estabeleceu uma nova forma de se relacionar com seus clientes. Ao lançar o BOMPRATODOS em abril, o BB iniciou um movimento que estimulou a mudança de comportamento do consumidor ao tomar crédito de forma consciente com taxas melhores, além de registrar incremento substancial no volume de negócios. O sucesso das medidas BOMPRATODOS tem permitido ao Banco do Brasil ampliar as melhorias nas condições negociais, proporcionando perenidade e sustentabilidade no relacionamento com seus clientes PF e PJ.

Carteira de Crédito PF cresce 26% no ano

A Carteira de Crédito PF Orgânica, que corresponde à carteira de crédito classificada do Banco do Brasil excluindo-se as operações provenientes do Banco Votorantim e de carteiras adquiridas, finalizou o ano com saldo de R$ 115,6 bilhões, crescimento de 7,1% no trimestre e de 25,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Desse total, 74,1% estão concentrados nas linhas de crédito de menor risco (Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário). Destaques para as carteiras de Financiamento de Veículos e de Crédito Consignado, com crescimentos nos últimos 12 meses de 134,9% e 20,4% respectivamente.

Crédito imobiliário atinge R$ 12,9 bilhões

O crédito imobiliário (PF e PJ), segmento em que o BB começou a operar em 2008, finalizou o ano com saldo de R$ 12,9 bilhões, expansão de 68,5% em 12 meses. O volume contratado no 4º trimestre de 2012 atingiu R$ 3,1 bilhões, 89% a mais do que o observado no mesmo período de 2011. O volume de negócios com pessoas físicas no trimestre chegou a R$ 1,9 bilhão e de pessoas jurídicas a R$ 1,2 bilhão. A carteira PF se destaca mais uma vez, com crescimento de 69,0% em um ano, finalizando 2012 com saldo de R$ 10,2 bilhões. Ao todo, foram contratadas 12.144 operações no último trimestre, com crescimento de 59,1% sobre o trimestre anterior.

O BB também superou a meta estabelecida do Programa Minha Casa Minha Vida para 2012, ultrapassando 114 mil unidades habitacionais contratadas nas faixas 1, 2 e 3. Os primeiros projetos da faixa 1 (renda familiar mensal até R$ 1.600,00) foram iniciados em junho e o banco já conta com 50.349 unidades habitacionais contratadas, em empreendimentos localizados em 17 Estados brasileiros.

Crédito PJ mantém crescimento

O BB registrou crescimento de 30,3% em 12 meses na carteira de crédito PJ, apresentando saldo de R$ 273,8 bilhões ao final de 2012. Destaque para as operações de capital de giro, que apresentaram crescimento de 39,7% em 12 meses e de 17,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo grande volume de contratações de empresas do segmento *corporate* e *large corporate*. As operações com MPE finalizaram o ano com crescimento de 30,7% em relação ao mesmo período de 2011 e as Médias e Grandes empresas apresentaram alta de 30,1% em 2012.

Carteira de Agronegócios alcança a marca de R$ 108 bilhões

O Banco do Brasil encerrou o ano alcançando a marca de R$ 108,0 bilhões em sua carteira de agronegócios, valor 20,8% maior do que o registrado em 2011 e 9,8% em relação ao trimestre anterior, proporcionando 62,5% de participação no Sistema Nacional de Crédito Rural. Destaques para o Pronaf, que finalizou o ano com saldo de R$ 24,2 bilhões, crescimento de 20,7% em 12 meses e o Pronamp, que apresentou crescimento de 66,1% em relação a dez/11. O Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC) já teve R$ 1,6 bilhão contratado na safra 2012/2013, o que corresponde a cerca de 88% dos valores contratados no Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR).

Mais um ano como líder no Comércio Exterior

O Banco do Brasil, principal parceiro do comércio exterior brasileiro, finalizou mais um ano como líder no mercado de câmbio de exportação e importação. No câmbio de exportação o volume contratado no 4T12 foi de US$ 13,3 bilhões, com participação de mercado de 26,2%. No câmbio de importação o volume contratado foi de US$ 13,2 bilhões, alta de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 9,4% em relação ao trimestre anterior, finalizando o ano com 23,1% de participação de mercado. As operações de ACC/ACE encerraram o ano com participação de mercado de 32,1%. O BB consolidou em 2012 sua liderança no ranking mensal dos repasses do BNDES Exim, com participação de 27,9% (R$ 1,8 bilhão).

Captações Comerciais atingem R$ 516 bilhões

O saldo de depósitos totais finalizou 2012 em R$ 472 bilhões, montante 6,7% superior ao registrado em 2011. O BB, com sua base de mais de 58,5 milhões de clientes e 64.192 pontos de atendimento, manteve a liderança no Sistema Financeiro Nacional. O Banco registrou no ano R$ 516 bilhões em Captações Comerciais (que incluem Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados), apresentando evolução de 14,5% em relação a dez/2011. As captações em Letras de Crédito do Agronegócio finalizaram 2012 com saldo de R$ 34 bilhões, crescimento de 358,2% em 12 meses e 49,1% em relação ao último trimestre.

Maior captação externa já realizada

Em jan/2013, o BB concluiu a maior captação já realizada pela instituição no mercado externo de capitais. Trata-se de emissão de dívida perpétua subordinada no montante de US$ 2,0 bilhões, nos mesmos moldes das transações realizadas no primeiro trimestre de 2012. Em 2012, o Banco do Brasil recebeu três premiações internacionais pela realização de captações nestes moldes, sendo o "*Deal of the Year*" na modalidade de *Financing Innovation*, pela *Latin Finance*, "*Latin American Bond of the Year*", pela IFR e FIG *Capital Raising*, pela *The Banker*.

Líder em administração de recursos de terceiros

Líder no ranking Anbima desde 1994, com participação de mercado de 20,0%, a BB DTVM atingiu o volume de R$ 444 bilhões em recursos administrados, crescimento de 6,8% em relação a dezembro de 2011. Considerando os 50% dos recursos administrados pela Votorantim Asset Management – VAM, o BB administra R$ 461 bilhões, equivalentes a 20,7% do mercado.

Liderança em Mercado de Capitais

O Banco do Brasil obteve em 12 meses variação de 29,9% em suas receitas com Mercado de Capitais, proporcionando ao final de dez/2012 a liderança no Ranking Anbima em quantidade de operações de Renda Fixa no Curto Prazo e de Renda Variável. No mesmo Ranking, o BB passou do 9º lugar em dez/2011 em volume de operações de Renda Variável para o 3º lugar em dez/2012.

Fundo Imobiliário tem demanda mais de 12 vezes superior à oferta

Encerrada em dez/2012, a oferta secundária do Fundo Imobiliário Progressivo II (constituído por 64 imóveis utilizados pelo Banco do Brasil, entre agências e prédios administrativos, para locação ao próprio BB pelo prazo inicial de 10 anos), teve demanda superior a R$ 20 bilhões, finalizando o processo com captação de R$ 1,6 bilhão. Do total de 48.789 investidores, 95,0% eram pessoas físicas.

Faturamento com cartões de crédito mantém ritmo de crescimento

O faturamento com cartões de crédito cresceu 23,0% em 12 meses e 26,4% no 4º trimestre de 2012 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Com uma base ativa de 21 milhões de cartões, a evolução do faturamento reflete o consumo impulsionado pelas datas comemorativas e

uma maior utilização dos cartões como instrumento de acesso às linhas tradicionais de crédito do Banco. Destaca-se no 4º trimestre a intensa utilização dos cartões como meio de pagamento junto ao segmento empresarial, que resultou em crescimento de 61,4% em relação ao mesmo trimestre de 2011.

Rede Mais Banco do Brasil tem atuação recorde em 2012

A Rede de Correspondentes Mais Banco do Brasil, que inclui o Banco Postal, propiciou em 2012 o acolhimento de mais de 2,3 milhões de propostas de abertura de conta-corrente, 556 mil adesões ao cartão de crédito e R$ 7,446 bilhões de desembolso em crédito, totalizando 1,5 milhão de operações. Comparando com o ano de 2011, foi observado um incremento de 146% em desembolso de crédito. Desse montante, o crédito consignado respondeu por 35% do total.

Índice de Basileia fortalecido

O Banco do Brasil encerrou dezembro de 2012 com Patrimônio de Referência 34,1% superior ao observado no mesmo período do ano anterior, atingindo R$ 107.925 milhões. O Índice de Basileia encerrou o ano em 14,83%. Em janeiro de 2013, o BB realizou emissões de Letras Financeiras Subordinadas no País totalizando R$ 5,2 bilhões e captação externa sob a forma de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no montante de US$ 2,0 bilhões. Caso o total dessas emissões seja autorizado pelo Banco Central a compor o capital do BB, haverá aumento de cerca de 128 bps no seu Índice de Basileia, tendo como base os números publicados em dezembro/2012.

BB atualiza seu Plano de Sustentabilidade – Agenda 21

A partir da consulta aos seus públicos de relacionamento - funcionários, clientes, acionistas, fornecedores, sociedade civil, especialistas e executivos do Banco – o BB atualizou, no final de 2012, o seu Plano de Sustentabilidade, a Agenda 21 Empresarial, para o período 2013-2015. A Agenda 21 tem o intuito de aprimorar, constantemente, os negócios, práticas administrativas e investimentos sociais da Organização, alinhando-os às melhores práticas mundiais e contribuindo para que a Empresa seja referência no tema. A listagem do BB no Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI), e pela oitava vez consecutiva no Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&FBovespa (ISE), são reconhecimentos que evidenciam os avanços do BB nos últimos anos.

Reconhecimentos

No quarto trimestre de 2012, o Banco do Brasil foi eleito o Banco que mais respeita o cliente, de acordo com pesquisa realizada pela *Shopper experience*, e publicada pela revista Consumidor Moderno. O BB também foi eleito a Instituição que mais agrada aos correntistas, na pesquisa realizada pela CVA *Solutions* e publicada pela revista Exame. Foi ainda 1º lugar na categoria especial Top Intangíveis Brasil, do Prêmio Intangíveis Brasil 2012, realizado pelo Grupo Padrão e *Dom Strategy Partners*. O Banco também apareceu em 1º lugar no ranking América Economia *Intelligence* – Os 250 maiores Bancos da América Latina.

Em 2012, o BB continuou sendo a marca mais lembrada na categoria “Banco”, no prêmio Folha *Top of Mind*, o que acontece consecutivamente desde a primeira edição do prêmio, em 1992. Foi também o mais lembrado na categoria “Finanças” e, entre instituições financeiras, é o que aparece em primeiro quando o assunto é Copa do Mundo e Olimpíadas. A Instituição também se destacou como 1º lugar na categoria Bancos no prêmio Marcas de Confiança 2012- *Ranking Seleções do Reader´s Digest,* e 3º lugar no ranking geral.

Banco do Brasil

Resultado (R$ milhões) [1]	4T11	3T12	4T12	Var. % s/ 4T11	Var. % s/ 3T12	2011	2012	Var. % s/ 2011
Margem Financeira Bruta	10.817	11.251	12.033	11,2	6,9	40.830	45.729	12,0
Rendas de Tarifas	5.027	5.280	5.484	9,1	3,9	18.242	21.071	15,5
Receitas de Prestação de Serviços	3.374	3.591	3.784	12,1	5,4	12.213	14.486	18,6
Rendas de Tarifas Bancárias	1.652	1.689	1.700	2,9	0,7	6.028	6.586	9,2
Despesas de Pessoal	3.954	4.001	4.211	6,5	5,2	13.943	15.777	13,1
Outras Despesas Administrativas	3.012	3.122	3.288	9,2	5,3	10.809	12.417	14,9
Lucro Líquido	2.972	2.728	3.967	33,5	45,5	12.126	12.205	0,7
Lucro Líquido Ajustado	3.025	2.657	3.180	5,1	19,7	11.751	11.528	(1,9)
Lucro Líquido sem Previ	2.654	2.555	3.795	43,0	48,5	10.337	11.392	10,2
Lucro Líquido Ajustado sem Previ	2.707	2.485	3.008	11,1	21,1	9.963	10.714	7,5

1 - Fonte: DRE com Realocações.

Itens Patrimoniais (R$ milhões)	Dez/11	Set/12	Dez/12	Var. % s/ Dez/11	Var. % s/ Set/12
Ativos Totais	981.230	1.103.913	1.150.486	17,2	4,2
Carteira de Crédito Ampliada [1]	465.092	532.280	580.799	24,9	9,1
TVM e Instr. Financ. Derivativos	168.230	180.069	184.357	9,6	2,4
Depósitos	442.386	476.073	472.085	6,7	(0,8)
à Vista	62.016	61.486	74.760	20,5	21,6
de Poupança	100.110	112.098	117.744	17,6	5,0
Interfinanceiros	14.450	15.733	16.569	14,7	5,3
a Prazo	265.809	286.756	263.013	(1,1)	(8,3)
Letras de Crédito do Agronegócio	7.422	22.807	34.005	358,2	49,1
Patrimônio Líquido	58.416	64.104	66.070	13,1	3,1
Índice de Basileia - %	13,98	14,81	14,83	-	-

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

R$ bilhões	Dez/11	Set/12	Dez/12	Var. % s/ Dez/11	Var. % s/ Set/12
Admin. de Recursos de Terceiros	415,8	452,1	444,0	6,8	(1,8)

Carteira de Crédito Ampliada [1] (R$ milhões)	Dez/11	Set/12	Dez/12	Var. % s/ Dez/11	Var. % s/ Set/12
País	**430.116**	**489.286**	**534.367**	**24,2**	**9,2**
Pessoa Física	130.589	143.834	152.568	16,8	6,1
Crédito Consignado	51.246	57.066	58.589	14,3	2,7
CDC Salário	15.327	17.296	17.118	11,7	(1,0)
Financiamento de Veículos	31.329	33.047	35.887	14,5	8,6
Financiamento Imobiliário	6.035	8.516	10.202	69,0	19,8
Pessoa Jurídica	210.166	247.083	273.828	30,3	10,8
MPE	68.062	80.001	88.926	30,7	11,2
Médias e Grandes Empresas	142.104	167.082	184.902	30,1	10,7
Agronegócio	89.361	98.370	107.971	20,8	9,8
Exterior	**34.976**	**42.993**	**46.431**	**32,8**	**8,0**
Total	**465.092**	**532.280**	**580.799**	**24,9**	**9,1**

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Atraso da Carteira de Crédito (%)	4T11	3T12	4T12
Oper. Vencidas + 15 dias/Total da Carteira	3,63	3,70	3,29
Oper. Vencidas + 60 dias/Total da Carteira	2,49	2,57	2,38
Oper. Vencidas + 90 dias/Total da Carteira	2,16	2,19	2,05

Índices (%)	4T11	3T12	4T12
Rentabilidade e Produtividade			
RSPL – Lucro Líquido / PL Médio	22,5	18,6	27,0
RSPL Ajustado – Lucro Líquido Ajustado / PL Médio	22,9	18,1	21,2
Eficiência – Desp. Adm. / Rec. Operacionais [1]	45,3	44,3	43,4
Cobertura – Rendas de Tarifas / Desp. Pessoal [1]	127,1	132,0	130,2
Cobertura – Rendas de Tarifas / Desp. Adm. [1]	72,2	74,1	73,1

1 - Série revisada. Dados referentes à DRE com Realocações

Informações Adicionais	Dez/11	Set/12	Dez/12
Funcionários	113.810	114.480	114.182
Contas Correntes Pessoa Física (mil)	33.875	34.687	35.049
Contas Correntes Pessoa Jurídica (mil)	2.247	2.397	2.369
Rede de Atendimento [1] [2]	57.531	65.277	64.192
Terminais de Auto-Atendimento [3]	57.143	58.366	59.084
Usuários de *Internet Banking* (milhões)	12,5	13,2	13,6

1 - Inclui Rede Própria, Rede MaisBB e Rede Compartilhada.

2 - No 4T12, houve redução em relação ao trimestre anterior decorrente de revisão da base de correspondentes bancários.

3 - Inclui Rede Compartilhada.